

PERA/1617/1000691 — Decisão de apresentação de pronúncia

Decisão de Apresentação de Pronúncia ao Relatório da Comissão de Avaliação Externa

1. Tendo recebido o Relatório de Avaliação elaborado pela Comissão de Avaliação Externa relativamente ao ciclo de estudos em funcionamento Biologia Molecular, Biotecnologia e Bioempreendedorismo em Plantas
2. conferente do grau de Mestre
3. a ser leccionado na(s) Unidade(s) Orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.)
Escola De Ciências (UM)
4. a(s) Instituição(ões) de Ensino Superior / Entidade(s) Instituidora(s)
Universidade Do Minho
5. decide: Apresentar pronúncia
6. Pronúncia (Português):
A pronúncia apresenta-se em ficheiro pdf.
7. Pronúncia (Português e Inglês, PDF, máx. 150kB): (impresso na página seguinte)

Anexos

PRONÚNCIA

Pronúncia - Relatório Preliminar da CAE

PERA/1617/1000691

Ciclo de estudos (CE): Mestrado em Biologia Molecular, Biotecnologia e Bioempreendedorismo e Plantas

A comissão de curso do Mestrado em Biologia Molecular, Biotecnologia e Bioempreendedorismo e Plantas (de agora em diante designado por curso M3BP), a que se refere o Relatório em epígrafe, agradece a recomendação de acreditação do ciclo de estudos.

A comissão de curso do M3BP gostaria ainda de agradecer a análise cuidada do dossier e recomendações de melhoria. Neste sentido, avançamos desde já, que todas estas recomendações serão consideradas e feitos os esforços para as promover. Algumas questões apontadas foram, de facto, sendo melhoradas naturalmente com o tempo, como se fará referência mais à frente. Outras questões foram reconhecidas, entretanto, como pontos “a refletir” e a ser melhorados em articulação estreita com os vários serviços e unidades de gestão da Universidade do Minho, nomeadamente o vice-reitor para a educação, os Serviços de Relações Internacionais (SRI) e o presidente do conselho pedagógico da Escola de Ciências, nomeadamente no que se refere a:

- disponibilizar espaços para fazer face à elevada taxa de ocupação dos laboratórios das aulas práticas;
- aumentar o número de técnicos de laboratório para apoio das aulas experimentais;
- melhorar a divulgação dos cursos e atração de estudantes;
- melhorar a interação e cooperação com o tecido empresarial e a indústria;
- melhorar a internacionalização/mobilidade *in* e *out* dos estudantes e docentes.

Os constrangimentos orçamentais das universidades dos últimos anos não têm permitido resolver alguns problemas mais estruturais, mas muito foi já conseguido no domínio da divulgação, interação e internacionalização. Há, contudo, um aspeto que importa sublinhar, que se prende com um dos dois principais pontos críticos apontados pela CAE e que diz respeito ao número de alunos que concluem o curso em cada edição (pontos do relatório 6.3, 7.6, 10.4). Pensamos que há uma razão que pode estar subjacente a esta variação e que se prende com a natureza do curso M3BP. Como bem anotado pela CAE, este mestrado tem um carácter multidisciplinar, transversal e voltado para as vertentes aplicadas, inovação de base científica e tecnológica e empreendedorismo (1.3, 1.4, 2.3.4, 2.3.5), pelo que atrai não só candidatos que já estão empregados em sectores afins e querem melhorar as suas competências como candidatos fortemente motivados para o emprego e a criação de

negócio. Assim, é frequente estes estudantes prolongarem o seu trabalho de tese no tempo, ou mesmo suspenderem a tese, por terem abraçado projetos de emprego. Parece-nos que seja um desenvolvimento natural e não necessariamente negativo, acabando mesmo alguns por ficar nos organismos ou empresas onde se encontravam a fazer a tese.

O outro ponto mais crítico apontado pela CAE refere-se à mobilidade e internacionalização de docentes e estudantes (2.1.4., 3.7, 3.8, 3.10, 6.5, 7.6, 7.8, 10.4). Este é um dos aspetos que nos apraz dizer que foi melhorando com o “tempo de vida” do curso M3BP. Julgamos que no dossier não está ainda muito explícita a dinâmica de mobilidade nacional e internacional dos docentes afetos uma vez que essa dinâmica tem crescido mais nos últimos anos através dos programas internacionais de intercâmbio, como Fulbright e Erasmus+, de projetos bilaterais no âmbito da rede de colaborações dos docentes investigadores, como de projetos impulsionados pela própria instituição, tais como por exemplo com PLOPs, como a colaboração com a Universidade Nacional de Tímor. Tem também havido mobilidade de professores e investigadores visitantes estrangeiros para o nosso departamento, alguns tendo mesmo ministrado seminários ao curso M3BP, em particular nos cursos avançados (opções). Relativamente à ausência de mobilidade *out* dos estudantes portugueses (apontada em 3.8), podemos avançar que também esse ponto tem melhorado bastante. A existência de um coordenador Erasmus em cada departamento e na Escola de Ciências em articulação com o SRI, tem tido um papel relevante. Assim, nos últimos 3 anos, podemos ver um maior interesse dos estudantes em realizar a tese fora da Universidade do Minho, com cerca de 2-3 alunos a sair (10-20%) para o estrangeiro. A recente criação duma Pró-reitoria para a Internacionalização do Ensino veio certamente dar um novo impulso, nomeadamente na questão da atratividade de estudantes internacionais (referido em 7.8).

Em seguida serão abordadas questões mais específicas apontadas pela CAE.

- Ponto **A.11.3.2.** - O Despacho Reitoral RT-41/2014, de 4 de agosto de 2014, foi publicado no Diário da República, 2.^a série, n.º 156, de 14 de agosto de 2014 (Despacho nº 10593/2014).
- Pontos **1.5., 2.3.6, 4.2.5, 6.5** – Relativamente a recomendações de melhoria sobre promoção de empregabilidade e de parcerias e integração de alunos na indústria e empresas. Como foi sublinhado pela CAE, a Escola de Ciências tem vindo a promover várias iniciativas e projetos de ligação ao tecido empresarial, no sentido de aproximar alunos e empresas em contexto de projetos extracurriculares mas também para a realização de trabalhos de estágios e teses (iSci, protocolos com a Bosch, etc). Esse esforço tem vindo a ser intensificado tentando alargar a rede de colaborações com empresas e estimulando essa via de saída entre os nossos alunos.
- Ponto **7.6** – Relativamente ao nível de empregabilidade dos graduados não ser indicado.

De facto, a rastreabilidade dos *alumni* não tem sido satisfatória e não há uma informação oficial sistematizada. Vamos implementar estratégias de a melhorar, idealmente concertada ao nível da Escola de Ciências para acompanharmos todos os nossos ex-alunos.

- Ponto **7.8** – Relativamente à recomendação de melhoria sobre promoção de atração de mais alunos.

Para além das já referidas (pró-reitoria, SRI), uma aproximação aos Estudantes Internacionais (agora com regulamento enquadrador) e a promoção de iniciativas entre alunos dos mestrados em colaboração com alunos de licenciatura parece melhorar a prossecução mais natural destes para os nossos mestrados.

Pronunciation – EAC Preliminary Report

PERA/1617/1000691

Study Programme/Cycle: Plant Molecular Biology, Biotechnology and Bioentrepreneurship

The course committee of the Master's Degree in Plant Molecular Biology, Biotechnology and Bio-Entrepreneurship (hereinafter referred to as the M3BP course), referred to in the above Report, thanks the recommendation for accreditation of the study cycle.

The course committee of the M3BP would also like to thank the careful analysis of the dossier and recommendations for improvement. In this sense, we advance that all these recommendations will be considered and efforts made to promote them. Some issues pointed out were, in fact, being improved naturally over time, as will be discussed later. However, other issues were recognized as points "to be reflected" and to be improved in close coordination with the various departments and management units of the University of Minho, namely Vice-Rector for Education, International Relations Services (SRI) and the president of the pedagogical council of the School of Sciences, in particular with regard to:

- providing spaces to cope with the high occupancy rate of the practical classes;
- increase the number of laboratory technicians to support experimental classes;
- to improve the dissemination of courses and attraction of students;
- improving interaction and cooperation with business and industry;
- improve internationalization / mobility in and out of students and teachers.

The budgetary constraints of universities in recent years have not been able to solve some more structural problems, but much has already been achieved in the area of dissemination, interaction and

internationalization. There is, however, one aspect worth highlighting, which concerns one of the two main critical points identified by the EAC, and that is related to the number of students completing the course in each edition (report points 6.3, 7.6, 10.4). We think that there is a reason that may underlie this variation and that it is more related to the nature of the M3BP course. As well noted by the EAC, this master course has a multidisciplinary and transversal nature, focusing also on applications, scientific and technological innovation and entrepreneurship (1.3, 1.4, 2.3.4, 2.3.5), attracting not only candidates who are already employed in related sectors and want to improve their skills, as highly motivated candidates for employment and business creation. Thus, these students often extend their thesis work in time, or even suspend the thesis, for having embraced employment projects. It seems to us that it is a natural development and not necessarily negative, ending some even by staying in the organizations or companies where they were doing the thesis.

The second critical point pointed out by the EAC refers to the mobility and internationalization of teachers and students (2.1.4, 3.7, 3.8, 3.10, 6.5, 7.6, 7.8, 10.4). This is one of the aspects that we are pleased to say that has been improving with the "lifetime" of the M3BP course. We believe that the dynamics of national and international mobility of teachers are not yet very explicit in the dossier, since this dynamics has grown more in recent years through the international exchange programs, such as Fulbright and Erasmus+, bilateral projects within the network of collaborations of the research professors, as well as projects promoted by the institution itself, such as for example with PLOPs, like the collaboration with the National University of Tlmore. There has also been mobility of foreign visiting professors and researchers to our department, some given seminars to the M3BP course, particularly in advanced courses (options). Regarding the absence of mobility *out* of the Portuguese students (pointed out in 3.8), we can also say that also this point has improved a lot. The existence of an Erasmus coordinator in each department and in the School of Sciences in articulation with SRI has played a relevant role. Thus, in the last 3 years, we can see a greater interest of the students in performing the thesis outside the University of Minho, with about 2-3 students leaving (10-20%) abroad. The recent creation of a Pro-rectory for the Internationalization of Education has certainly given new impetus, in particular to the attractiveness of international students (referred to in 7.8).

Next, more specific issues addressed by the CAE will be dealt.

- Point A.11.3.2. - The Rectoral Dispatch RT-41/2014, of August 4, 2014, was published in the Diário da República, 2nd series, no. 156, of August 14, 2014 (Order no. 10593/2014).

- Points 1.5, 2.3.6, 4.2.5, 6.5 - Regarding improvement recommendations on promoting employability and partnerships and integrating students into industry and business.

As emphasized by the EAC, the School of Sciences has been promoting various initiatives and projects related to the business community, in order to bring students and companies closer not only

developing extracurricular projects, as well as internships and theses (iSci, protocols with Bosch, etc.). This effort has been intensified by trying to broaden the network of collaborations with companies and stimulate this way out among our students.

- Point 7.6 - Regarding the level of employability of graduates not indicated.

In fact, the traceability of alumni has not been satisfactory and there is no systematized official information. We will implement strategies to improve, ideally concerted at the level of the School of Sciences to accompany all our alumni.

- Point 7.8 - Regarding the recommendation of improvement on promotion of attraction of more students.

In addition to those already mentioned (pro-rectory, SRI), an approach to International Students (now with implementing regulation) and the promotion of initiatives among master's students in collaboration with undergraduate students seems to improve the more natural pursuit of these for our master courses.